

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com NBR 14725-4

Revisão: 29 de janeiro de 2025

Data da edição anterior: 21 de agosto de 2007

FDS Nº 167F-5

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

723 FG Sprasolvo® (à Granel)

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes: Lubrificante à base de óleo mineral de grau alimentício. Penetram e soltam ferrugem, escória, corrosão, sujeira, grafite, etc., sem dano para o metal base, madeira, pintura ou plástico.

Utilizações desaconselhadas: Nenhuma informação disponível

Motivo para as utilizações desaconselhadas: Não se aplica

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Sociedade:

A.W. CHESTERTON COMPANY
860 Salem Street
Groveland, MA 01834-1507, USA
Tel. +1 978-469-6446
(Segunda a Sexta 08h30 - 17h00 EST)
Pedidos de FDS: www.chesterton.com
E-mail (perguntas sobre FDS):
ProductSDSs@chesterton.com
E-mail: customer.service@chesterton.com

Fornecedor:

1.4. Número de telefone de emergência

24 horas por dia, 7 dias por semana
Ligar para Infotrac: +1 352-323-3500 (a cobrar)

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

2.1.1. Classificação em conformidade com NBR 14725-2

Líquido inflamável, Categoria 4, H227
Perigo de aspiração, Categoria 1, H304

2.1.2. Informação adicional

Para o texto integral das advertências H: ver SECÇÕES 2.2 e 16.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem em conformidade com NBR 14725-3

Pictogramas de perigo:



Palavra-sinal:

Perigo

Advertências de perigo:

H227

Líquido combustível.

H304

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Recomendações de prudência:	P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
	P280	Usar luvas de proteção e proteção ocular/facial.
	P301/310	EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
	P331	NÃO provoque vômito.
	P370/378	Em caso de incêndio: Para a extinção utilize neblina de água, espuma, químicos secos ou CO2.
	P403	Armazene em local bem ventilado.
	P501	Descarte o conteúdo/recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

Informação suplementar: Nenhum

2.3. Outros perigos

Como acontece com qualquer produto orgânico de base solvente, deve-se exercer cuidado para evitar a inalação excessiva dos vapores. Isto é especialmente importante em recintos fechados ou áreas com pouca ventilação.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Ingredientes perigosos ¹	Peso %	Nº do CAS	Classificação GHS
Óleo mineral branco (petróleo)	45-55	8042-47-5	Asp. Tox. 1, H304
Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio*	45-55	64742-48-9	Flam. Liq. 4, H227 Asp. Tox. 1, H304

Para o texto integral das advertências H: ver SECÇÃO 16.

*Contém menos de 0,1 % m/m de benzeno.

¹Classificado de acordo com: NBR 14725-2

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação:	Transportar para o ar livre. Se não estiver respirando, administrar respiração artificial. Contatar o médico.
Contacto com a pele:	Lavar a pele com água e sabão. Entrar em contato com o médico se a irritação persistir.
contacto com os olhos:	Lavar os olhos por pelo menos 15 minutos com grandes quantidades de água. Entrar em contato com o médico se a irritação persistir.
Ingestão:	Não induzir o vômito. Entrar em contato com o médico imediatamente.
Proteção de socorristas:	Não se deve executar nenhuma ação que envolva risco pessoal ou sem o devido treinamento. Não ingerir. Pode ser perigoso para a pessoa que estiver oferecendo auxílio na respiração boca a boca. Ver a seção 8.2.2 para as recomendações sobre o equipamento de proteção individual (EPI).

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

O contato direto com os olhos poderá causar irritação dos olhos. As concentrações de vapor acima dos níveis de exposição recomendados são irritantes para os olhos e vias respiratórias e podem provocar dores de cabeça e tonturas. São anestésiantes e podem ter outros efeitos no sistema nervoso central. A aspiração pulmonar pode causar pneumonite química ou edema pulmonar.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomas.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Químico seco, dióxido de carbono, 45fog, espuma

Meios inadequados de extinção: Jato de grande volume de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos de combustão perigosos: Monóxido de carbono, dióxido de carbono e outros fumos tóxicos.

Outros perigos: Nenhum

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Resfilar os conteúdos expostos com água. Recomendar que os Bombeiros usem aparelho de respiração auto-suficiente.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Evacuar a área. Prover ventilação adequada. Utilize os controles e proteção individual contra exposição conforme especificado na Secção 8.

6.2. Precauções a nível ambiental

Manter longe de sargetas, córregos e hidrovias.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Conter o derramamento em uma área pequena. Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. Se não for possível remover as fontes de ignição, lave o material com água. Apanhar com material absorvente (areia, pó de serra, barro, etc.) e colocar em um conteúdo adequado para ser descartado.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar a secção 13 para informações sobre a eliminação.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Manter os conteúdos fechados quando não estiverem em uso. Os vapores são mais pesados que o ar e se acumularão em áreas baixas. As acumulações de vapor podem chamejar e/ou explodir se acesas. Utilize os controles e proteção individual contra exposição conforme especificado na Secção 8. Após o manuseio, lavar antes de comer, beber ou fumar.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Guardar em área fresca e seca.

7.3. Utilizações finais específicas

Nenhuma precaução especial.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional

Ingredientes	ppm	LT (Brasil) ¹ mg/m ³	Grau de insalubridade	TLV da ACGIH	
				ppm	mg/m ³
Névoa de óleo, mineral	N/A	N/A	N/A	N/A	5 (inal.)
Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio	N/A	N/A	N/A	171 *	1.200 *

*Baseado no procedimento descrito no apêndice H, "Método de cálculo de reciprocidade para determinadas misturas de vapores de solventes de hidrocarbonetos refinados" (Reciprocal calculation method for Certain Refined Hydrocarbon Solvent Vapor Mixtures) de ACGIH TLVs® e BEIs®.

¹ NR 15 - Atividades e operações insalubres, limites de tolerância, até 48 horas/semana

Valores-limite biológicos

Nenhum limite de exposição biológica observado para o(s) ingrediente(s).

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Medidas de ordem técnica

Nenhum requisito especial. Se os limites de exposição forem excedidos, fornecer ventilação adequada.

8.2.2. Medidas de proteção individual

Proteção respiratória:	Não é geralmente necessário. Se os limites de exposição forem ultrapassados, use um respirador tipo máscara ou semimáscara com filtro de proteção contra poeiras/vapor orgânico (filtro tipo Norma Europeia (EN) A/P2).
Luvas Protetoras:	Luvas resistentes a agentes químicos (por exemplo, de borracha de butila)
Proteção ocular e da face:	Óculos protetores.
Outras informações:	Roupa impermeável necessária para evitar contato com a pele.

8.2.3. Controlos da exposição ambiental

Ver secções 6 e 12.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	líquido pouco denso	pH	não se aplica
Cor	transparente	Viscosidade cinemática	não determinado
Odor	odor de petróleo	Solubilidade em água	sem importância
Limiar olfactivo	não determinado	Coefficiente de partição n-octanol/água (valor log.)	> 0
Ponto de ebulição ou intervalo de ebulição	não determinado	Pressão de vapor a 20 °C	não determinado
Ponto de fusão/ponto de congelação	não determinado	Densidade e/ou densidade relativa	0,83 kg/l
% volátil (por volume)	50%	Densidade de vapor (ar=1)	> 1
Inflamabilidade	não determinado	Taxa de evaporação (éter=1)	< 1
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou de explosividade	não se aplica	% de aromáticos por peso	< 0,01%
Ponto de inflamação	61 °C	Características das partículas	não se aplica
Método	Copa Fechada PM	Propriedades explosivas	não determinado
Temperatura de auto-ignição	não determinado	Propriedades comburentes	não determinado
Temperatura de decomposição	não determinado		

9.2. Outras informações

Nenhum

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade

Ver secções 10.3 e 10.5.

10.2. Estabilidade química

Estável

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Não são conhecidas nenhuma reacções perigosas em condições normais de utilização.

10.4. Condições a evitar

Chamas abertas, calor, faíscas e superfícies aquecidas ao rubro.

10.5. Materiais incompatíveis

Oxidantes fortes, como Cloro Líquido e Oxigênio concentrado.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Sob condições normais de armazenagem e uso, não devem ser produzidos produtos perigosos de decomposição

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Rota primária de exposição sob uso normal:	Inalação, contato com a pele e os olhos. Pessoas com problemas de pele pré-existent e funções pulmonares prejudicadas geralmente tem sintomas agravados pela exposição.
---	---

Toxicidade aguda -

Por via oral:

Baseando-se nos dados disponíveis sobre os componentes, não são satisfeitos os critérios de classificação.

Substância	Teste	Resultado
Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio	LD50, rato	> 10.000 mg/kg
Óleo mineral branco (petróleo)	LD50, rato	> 5.000 mg/kg

Por contacto com a pele:

Baseando-se nos dados disponíveis sobre os componentes, não são satisfeitos os critérios de classificação.

Substância	Teste	Resultado
Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio	LD50	> 3.160 mg/kg
Óleo mineral branco (petróleo)	LD50, coelho	> 2.000 mg/kg

Por inalação:

As concentrações de vapor acima dos níveis de exposição recomendados são irritantes para os olhos e vias respiratórias e podem provocar dores de cabeça e tonturas. São anestésiantes e podem ter outros efeitos no sistema nervoso central. Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Substância	Teste	Resultado
Óleo mineral branco (petróleo)	LC50, rato, 4 h, aerossol	> 5 mg/l

Corrosão/irritação cutânea:

O contato prolongado ou repetitivo com a pele poderá remover a gordura da pele e causar irritação.

Substância	Teste	Resultado
Óleo mineral branco (petróleo)	Irritação da pele, coelho	Não irritante

Lesões oculares graves/irritação ocular:

Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio: Poderá causar leve irritação dos olhos; com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Substância	Teste	Resultado
Óleo mineral branco (petróleo)	Irritação dos olhos	Não irritante

Sensibilização respiratória ou cutânea:

Sensibilização da pele: Baseando-se nos dados disponíveis sobre os componentes, não são satisfeitos os critérios de classificação.

Substância	Teste	Resultado
Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio	Sensibilização da pele, cobaia, método comparativo	Não sensibilizante
Óleo mineral branco (petróleo)	Sensibilização da pele, cobaia	Não sensibilizante

Mutagenicidade em células germinativas:

Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio, Óleo mineral branco (petróleo): com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Carcinogenicidade:

Este produto não contém carcinógenos conforme relacionados pela Agência Internacional para a Pesquisa do Câncer (IARC) ou pela Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA).

Toxicidade reprodutiva:

Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio, Óleo mineral branco (petróleo): com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

STOT-exposição única:

Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio: não é de esperar que afecte os órgãos através de uma única exposição. Óleo mineral branco (petróleo): com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

STOT-exposição repetida:

Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio, Óleo mineral branco (petróleo): com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Perigo de aspiração:

A aspiração pulmonar pode causar pneumonite química ou edema pulmonar.

Outras informações:

Nenhum

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Dados ecotoxicológicos ainda não foram determinados especificamente para este produto. A informação fornecida abaixo está baseada no conhecimento dos componentes e ecotoxicologia de substâncias similares.

12.1. Toxicidade

Não se prevê que seja nocivo para os organismos aquáticos (CL50/CE50/CEr50 > 100 mg/L nas espécies mais sensíveis). Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio: NOEC crônico, Daphnia magna = 1 mg/l.

12.2. Persistência e degradabilidade

Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio: prevê-se que se degrade rapidamente, ao ar; pode biodegradar (biodegradabilidade fácil, água, 28 dias: 31,3%, material similar). Óleo mineral: esta substância não é facilmente biodegradável de acordo com os critérios da OCDE, mas é inerentemente biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação

Óleo mineral: log Kow > 4.

12.4. Mobilidade no solo

Líquido. Solubilidade em água: sem importância. Flutua na água. Ao determinar a mobilidade ambiental, considere as propriedades físicas e químicas do produto (consultar a secção 9). Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio: evaporará rapidamente ao ar se lançado no ambiente. Óleo mineral: É expectável que apresente baixa mobilidade no solo.

12.5. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhum conhecido

12.6. Outros efeitos adversos

Nenhum conhecido

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Incinerar materiais absorvidos e/ou recipientes em um estabelecimento devidamente autorizado. Verifique os regulamentos locais, estaduais e federais e observe os requisitos mais rigorosos.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. Número ONU ou número de ID

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: NÃO SE APLICA

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: NÃO PERIGOSO, NÃO REGULAMENTADO

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: NÃO SE APLICA

14.4. Grupo de embalagem

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: NÃO SE APLICA

14.5. Perigos para o ambiente

NÃO SE APLICA

14.6. Precauções especiais para o utilizador

NÃO SE APLICA

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

NÃO SE APLICA

14.8. Outras informações

NÃO SE APLICA

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

15.1.1. Regulamentos nacionais

Nenhum

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviaturas e acrónimos: ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
 ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Vias Navegáveis Interiores
 ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
 ATE: Estimativa da Toxicidade Aguda
 BCF: Factor de Bioconcentração
 cATpE: Conversão para a Estimativa da Toxicidade Aguda num ponto determinado (converted Acute Toxicity point Estimate)
 CL50: Concentração letal para 50% da população testada
 DL50: Dose Letal para 50% da população testada
 FDS: Ficha de Dados de Segurança
 GHS: Sistema Globalmente Harmonizado
 IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
 LOEL: Nível Mínimo com Efeitos Observáveis
 N/A: Não Aplicável
 ND: Não Disponível
 NOEC: Concentração sem Efeitos Observáveis
 NOEL: Nível sem Efeitos Observáveis
 OACI: Organização da Aviação Civil Internacional
 OCDE: Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
 (Q)SAR: Relação Estrutura-Actividade (Quantitativa)
 RID: Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas
 STEL: Limite de Exposição de Curta Duração
 STOT SE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Única
 STOT RE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Repetida
 TLV: Valor Limite de Limiar
 Pode consultar outras abreviaturas e acrónimos em www.wikipedia.org.

Referências bibliográficas e fontes de dados chave: Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) – Informação sobre substâncias químicas
 Banco de Dados de Informações e Classificações Químicas (CCID)
 Instituto Nacional de Tecnologia e Avaliação (NITE)
 Rede de Dados de Toxicologia (TOXNET) da Biblioteca Nacional Americana de Medicina

Procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o GHS:

Classificação	Procedimento de classificação
Flam. Liq. 4, H227	Com base em dados de ensaio
Asp. Tox. 1, H304	Princípio de extrapolação «Diluição»

Advertências H relevantes: H227: Líquido combustível.
 H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Informação adicional: Nenhum

Alterações à FDS nesta revisão: Secções 1.1, 1.2, 1.3, 2.1, 2.2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16.

Esta informação está baseada exclusivamente em dados providos pelos fornecedores dos materiais usados e não na mistura em si. Nenhuma garantia é expressada ou implícita sobre a adequação do produto para uma determinada finalidade do usuário. O usuário deverá determinar por si próprio quanto à adequação do produto.